

CAIU A MÁSCARA

CPI da Braskem revela a verdadeira índole de senador por Alagoas



DESCASO

Prefeito tem intensificado ações em bairros nobres esquecendo parte alta

JHC investe milhões na orla enquanto periferia fica à míngua



PROTESTO NA ORLA

A manifestação contou com diversos cartazes enaltecendo trabalho de Renan Calheiros

Prejudicados pela extração do sal-gema organizam protesto a favor da CPI da Braskem



SAÚDE

Implantação vai possibilitar a formação de mais sete categorias na saúde

Programa de Residências Multiprofissionais no HGE é aprovado

BANDEIRA BRANCA

Petista tem insistido para que presidente da Câmara e senador façam trégua

PAC

Ao todo será investido R\$ 1,8 bilhão em obras
Governador de Alagoas garante recursos para Arco Metropolitano e Minha Casa, Minha Vida



Presidente Lula tenta aproximar rivais Arthur Lira e Renan Calheiros



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Maceió, uma ilusão

O prefeito JHC tem usado suas redes sociais para promover uma visão idílica de Maceió, a capital de Alagoas. No entanto, essa visão pintada nas redes sociais não condiz com a realidade que muitos maceioenses vivem diariamente. JHC exhibe uma Maceió que não existe para a maioria da população, enquanto esquece daqueles que sofrem

com a falta de infraestrutura e serviços básicos. Nas redes sociais, o prefeito é habi-

lidoso em mostrar uma Maceió de cartão-postal, com praias deslumbrantes, restaurantes

sofisticados e um cenário perfeito para turistas. No entanto, essa é apenas uma parte da realidade da cidade. Para a população local, Maceió é muito mais do que um destino de férias.

A infraestrutura deficiente é uma das principais preocupações dos maceioenses, que enfrentam problemas como estradas esburacadas, saneamento básico

a Maceió idealizada nas redes sociais, parece estar ignorando os problemas reais que afetam a vida dos cidadãos.

A falta de moradia digna é outra questão crucial em Maceió, com muitos habitantes vivendo em condições precárias em áreas de risco. JHC deveria concentrar seus esforços em melhorar as condições de vida dessas pessoas

em vez de se preocupar apenas com a imagem turística da cidade. É inaceitável que a prefeitura não tenha feito mais para resolver o problema da moradia, especialmente em áreas de risco, onde as

pessoas vivem sob a constante ameaça de deslizamentos de terra e enchentes.



COLUNISTAS

GAUDÊNCIO TORQUATO

O COMEÇO DO FIM?

A guerra no Oriente Médio tende a se espraizar, com a possibilidade de envolvimento do Líbano e do braço guerreiro, o Hezbollah, no conflito entre Israel e os palestinos. A guerra entre Rússia e Ucrânia sinaliza, depois de longos meses, estar longe do término. Ao contrário, a Rússia ameaça a OTAN com simulação de ataque nuclear maciço, enquanto EUA e aliados fazem exercícios de bombardeios na Europa.

Israel pede a renúncia do secretário-geral da ONU, António Guterres, por fala do lusitano, homem comedido, para justificar o ataque do Hamas a Israel. Este grupo terrorista aciona o Hezbollah e a Jihad Islâmica para uma ação conjugada contra o Estado de Israel, enquanto o governo de Benjamin Netanyahu promete uma invasão total de Gaza nas próximas horas. Nesse momento, a morte de civis e milhares de crianças inocentes povoam a paisagem das guerras. Um horror!

O quadro é aterrador. E sugere a inquietante indagação, sob a observação de que este analista não é apóstolo do “catastrofismo”: será o começo do fim?

O bom senso tem ficado à margem dos conflitos. Nesta terceira década do século XXI, esperava-se que a Humanidade vivenciasse uma era de cordialidade, pavimentada pelos valores da liberdade, respeito aos direitos individuais e coletivo e obediência aos preceitos constitucionais que regem as Nações. Ao contrário, o que se vê é um cipoal

de tensões e muita violência, assinalando a emergência de uma nova Guerra Fria, sob ameaça de um conflito de proporções fantásticas, com o uso do poderio nuclear das potências mundiais.

Quais os motivos para tanta insanidade?

Por nossas plagas, a violência continua a fincar um marco de destruição. As milícias no Rio de Janeiro incendiavam 35 ônibus, carros de passeio e até um trem depois da morte de um miliciano da Zona Oeste da cidade. Em São Paulo, a violência, depois de mais de 10 anos, volta a ser a principal preocupação da população. Em outras regiões, os conflitos entre as forças do poder invisível e do poder do Estado fincam estacas de medo e terror.

Para onde vamos? O que nos espera amanhã?

Fiquemos com a análise em nosso habitat. Roberto Campos, diplomata, ex-ministro e ex-senador, com sua verve, apontava dois traços característicos da psique de países: a ambivalência e o escapismo. É ambivalência o governador Claudio Castro, do Rio de Janeiro, dizer que o poder do Estado vencerá a bandidagem e, ao mesmo tempo, correr à Brasília para pedir ajuda da Força Nacional e, até, das Forças Armadas, para sufocar os feudos das milícias.

O fato é que a onda de violência, com seu arrastão de depredação e mortes nos espaços do território, assume a condição de prioridade número um da gestão pública, lembrando que a segurança é uma obrigação inerente aos governos estaduais e municipais. Reflete, porém, o status quo do país em momentos de crise política e econômica. As carências sociais têm a ver com as ações do governo federal.

O foco político amortece o foco técnico na miríade de pequenas, médias e grandes estruturas dos três entes federativos. Não por acaso, gorda fatia dos orçamentos, algo entre 30% e 40%, é despendida em ações inócuas. O pano de fundo que agasalha os maus gerenciadores é a impunidade. Sabendo que, mais cedo ou mais tarde, serão inocentados, arcam com o ônus da improbidade.

Já a Rússia pede “o estabelecimento imediato de um cessar-fogo humanitário duradouro e plenamente respeitado”, condenando “toda a violência e as hostilidades contra civis”. Também vê sua proposta recusada. Trata-se de um jogo escapista, cada qual defendendo seu pedaço de influência na teia global de poder.

Enquanto os grandes se engalfinham, milhões de pessoas padecem de fome e de doenças nos rincões esquecidos e abandonados. E assim caminha a Humanidade.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DESCASO

Prefeito tem intensificado ações em bairros nobres esquecendo parte alta

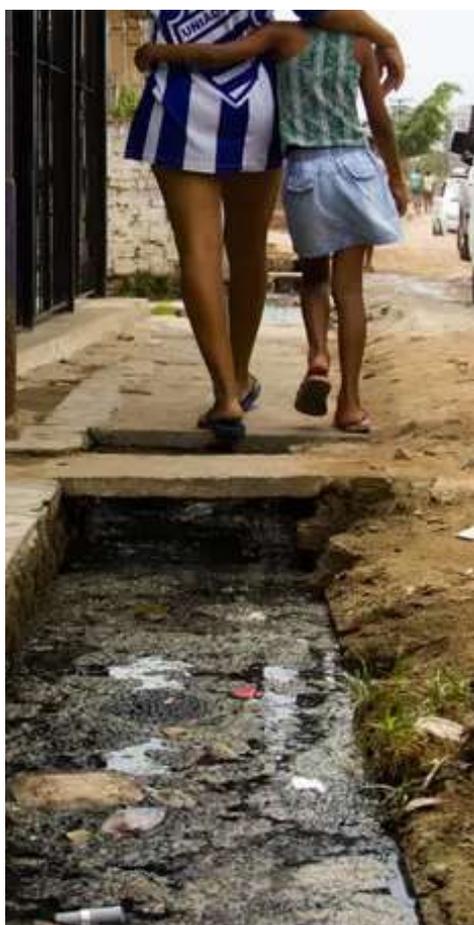
JHC investe milhões na orla enquanto periferia fica à míngua



Desde o início de sua gestão como prefeito de Maceió, JHC, do Partido Liberal (PL), tem sido alvo de críticas de diversos setores da sociedade alagoana. Embora tenha tomado medidas para embelezar os bairros da orla, como Ponta Verde, Cruz das Almas, Jatiúca e Paçara, considerados cartões-postais da cidade e destinos turísticos frequentes, a periferia da capital alagoana parece ter sido esquecida por grande parte das ações de sua administração.

A orla de Maceió, com suas praias de águas cristalinas, coqueirais e uma infraestrutura turística de alto padrão, sempre esteve no centro das atenções. Não é surpreendente que a gestão de JHC tenha escolhido priorizar esses locais, uma vez que são vitrines da cidade e geram importantes receitas provenientes do turismo. No entanto, essa preferência tem levado a críticas, especialmente por parte dos moradores da periferia.

Bairros como Tabuleiro do Martins e Benedito Bentes, situados na parte alta da cidade, têm lutado com problemas crônicos, que vão desde a infraestrutura precária até a falta de serviços públicos adequados. A ausência de investimentos nessas áreas tem gerado revolta e um sentimento de abandono entre os moradores. As reclamações são direcionadas à



administração de JHC, acusada de “maquiar” a cidade apenas onde é conveniente, enquanto a maioria da população é deixada de lado.

Muitos críticos afirmam que a priorização dos bairros de classe alta perpetua as desigualdades sociais, criando um abismo ainda maior entre as áreas privilegiadas e a periferia. A educação é um dos setores onde essa disparidade se torna evidente. Escolas nas áreas mais carentes da cidade frequentemente enfrentam carências significativas de recursos e infraestrutura, enquanto instituições nas regiões mais ricas gozam de uma melhor situação. A falta de investimento nas áreas de saúde e segurança também é uma preocupação constante dos moradores da periferia.

Além das críticas relacionadas à desigualdade social, há também um questiona-

mento sobre a transparência na alocação de recursos e na execução de projetos. Alguns cidadãos alegam que a administração de JHC não tem sido suficientemente clara na divulgação das decisões orçamentárias e que os mecanismos de participação popular são limitados.

A gestão do prefeito JHC em Maceió é um exemplo da tensão que frequentemente surge entre o desenvolvimento de áreas turísticas e o atendimento às necessidades básicas da população. Enquanto a orla brilha como um cartão-postal, as áreas periféricas clamam por atenção e investimentos que possam melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. O desafio do prefeito e de sua equipe é encontrar um equilíbrio que permita a inclusão de todas as partes da cidade no processo de crescimento e progresso.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



Essa informação vale ouro!



mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



PROTESTO NA ORLA

A manifestação contou com diversos cartazes enaltecendo trabalho de Renan Calheiros

Prejudicados pela extração do sal-gema organizam protesto a favor da CPI da Braskem

No último domingo, vítimas da Braskem que residem nos bairros Flexais e Marquês Abrantes fizeram um protesto emocionante na orla de Maceió. Revoltados com os efeitos devastadores pelo crime ambiental que a empresa cometeu, essas pessoas buscaram chamar a atenção para a tragédia que afeta suas vidas diariamente.

“São essas pessoas que estão carregando o peso do sofrimento. São vítimas desse crime. Não conseguem viver bem, enfrentam dificuldades psicológicas, perdendo até mesmo o sono tranquilo que costumavam ter em seus travesseiros”, lamentou um dos manifestantes.

As vítimas informaram que se sentem abandonadas e desamparadas pelas autoridades que administram principalmente o município. Eles alegam que os poderes constituídos parecem proteger a Braskem.

A manifestação, realizada durante a tarde de domingo, contou com diversos cartazes pedindo ajuda e ao mesmo tempo agradecendo o senador Renan Calheiros (MDB), que se tornou uma espécie de líder do movimento em Brasília. Calheiros foi responsável por protocolar a CPI Braskem no Senado, uma comissão parlamentar de inquérito criada para investigar a tragédia que afetou pelo menos cinco bairros e milhares de famílias em Maceió.

No entanto, especialistas e conselheiros da Braskem demonstraram desconforto em relação à CPI, argumentando que um acordo poderia ser a melhor solução para o caso. Eles receiam que a instalação de uma comissão parlamentar



de inquérito possa trazer resultados incertos.

A possibilidade de um entendimento entre a empresa e as vítimas é vista como uma espécie de “carta de alforria” para a Braskem, que está em processo de venda, de acordo com informações de veículos de comunicação especializados em eco-

nomia e negócios.

O senador Renan Calheiros, por sua vez, ressaltou a importância da CPI como um instrumento para investigar a maior tragédia ambiental urbana do mundo e garantir uma indenização justa às vítimas, às cidades e ao estado de Alagoas.

O drama das vítimas da Braskem

continua a ecoar na sociedade, enquanto o debate sobre a melhor solução para a tragédia ambiental persiste, envolvendo não apenas as questões legais, mas também as implicações socioeconômicas. A busca por justiça e reparação permanece no centro desse controverso capítulo na história de Maceió.

CAIU A MÁSCARA

Rodrigo Cunha foi contra investigação da Braskem, que destruiu parte da capital

CPI da Braskem revela a verdadeira índole de senador por Alagoas

“Tente mover o mundo. O primeiro passo é mudar a si mesmo” é uma citação que, embora se atribua a Sócrates ou Platão, transcende sua autoria e se insere no contexto político alagoano, conforme ressalta o economista Elias Fragoso em seu recente artigo publicado no portal EXTRA. Esta frase, proferida por um dos maiores filósofos da história, contém um ensinamento valioso para a política contemporânea, distinguindo os agentes comprometidos com a verdadeira mudança daqueles que apenas simulam tal compromisso.

Há exatos cinco anos e sete meses, Maceió testemunhou o que é considerado o pior crime ambiental urbano do mundo. Um megadesastre que afetou profundamente a vida de milhares de habitantes, obrigando 60 mil pessoas a abandonar suas casas e causando prejuízos a quase noventa mil residentes nos arredores do evento catastrófico. Isso não apenas afetou a capital alagoana, mas também oito municípios da região metropolitana, que sofreram consequências diretas e indiretas.

Este desastre não se limitou ao aspecto ambiental, mas estendeu-se a áreas como mobilidade urbana, patrimônio material e imaterial, perdas fiscais significativas e danos ambientais de grande magnitude. As perdas foram gigantescas para Maceió e ainda maiores para Alagoas como um todo. Nesse contexto, o economista Elias Fragoso enfatiza que a Braskem, a empresa apontada como a responsável pelo desastre, tem sido tema recorrente na política local nos últimos cinco anos, com muitos políticos usando a tragédia em suas campanhas, prometendo soluções que nunca se concretizam. No entanto, até recentemente, a justiça parecia mais favorável à Braskem do que às vítimas e aos afetados pela tragédia.

Mas nos últimos 30 dias, a Braskem foi forçada a iniciar



negociações com o governo de Alagoas, que adotou o lema “Ninguém fica para trás” para tratar do passivo da empresa no estado de forma abrangente. Isso ocorreu após a polêmica negociação entre a multinacional e o prefeito da capital, que resultou em um acordo questionável. A Braskem pagou uma quantia que ela alegou ser de 700 milhões de reais, retendo essa quantia da indenização e recebendo ruas, praças e avenidas como pagamento. Até o momento, nenhum órgão de justiça havia iniciado uma investigação sobre essa possível irregularidade, até que o Senador Renan Calheiros denunciou o caso.

O senador Rodrigo Cunha, que anteriormente apoiou as vítimas do desastre, surpreendentemente passou a ser visto com menos frequência no noticiário relacionado à luta contra a Braskem. Recentemente, ele se manifestou contra a instalação de uma CPI que poderia investigar a empresa, alegando falta de legitimidade do Senador Renan Calheiros. No entanto, a CPI foi autorizada, as negociações avançam de maneira mais realista e inclusiva, e o governo do estado, juntamente com o Senador Renan Calheiros, têm se destacado no processo de buscar justiça e compensação para os afetados.

Portanto, o artigo de Elias Fragoso ressalta a importância da mobilização política e da vigilância sobre as ações da Braskem em Alagoas, destacando quem está ao lado dos interesses da população afetada e quem não está. A CPI e as negociações em curso são um passo crucial na busca por justiça e reparação após o megadesastre que assolou Maceió e sua região metropolitana.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR?

QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

SALADAS

1

FILÉ COM QUEIJO COALHO

2

CAMARÃO CROCANTE

3

82 3313 4004

RESTAURANTE FILE

do Zezé

MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO SARMENTO 15, MACEIÓ AL

OFERTA ESPECIAL

FISH

PAC

Ao todo será investido R\$ 1,8 bilhão em obras

Governador de Alagoas garante recursos para Arco Metropolitano e Minha Casa, Minha Vida

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, garantiu recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em parceria com o governo federal, destinados à construção de 11.102 novas moradias do programa Minha Casa, Minha Vida na capital alagoana, bem como a duplicação do Arco Metropolitano de Maceió. O anúncio foi feito pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante um evento realizado no Centro de Convenções nesta segunda-feira (30).

Os investimentos em infraestrutura abrangem dez projetos de melhoria da rede viária, totalizando um aporte de R\$ 1,8 bilhão. Isso inclui a adaptação da BR-104 (Messias-São José da Laje), a remodelação da BR-316 (Pilar-Palmeira dos Índios) e a construção da BR-416 (Colônia Leopoldina-Ibateguara). Além disso, o programa também contempla investimentos no setor ferroviário, por meio de estudos para concessões adicionais na Malha Nordeste.

Paulo Dantas enfatizou que os projetos abrangidos pelo Novo PAC trarão benefícios significativos para milhares de



alagoanos, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do estado. Paulo Dantas ressaltou também que o Estado está atualmente executando cerca de nove mil unidades habitacionais com recursos próprios em Alagoas, algumas das quais

estão próximas de serem inauguradas.

Sobre o Arco Metropolitano, de acordo com o cronograma do Ministério dos Transportes, as obras devem iniciar no primeiro semestre de 2024, abrangendo 34 km de duplica-

ção das BRs 326 e 424, bem como a AL-101, no trecho que inclui Satuba, Pilar e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O ministro dos Transportes, Renan Filho, enfatizou que a mobilidade urbana em Maceió tem sido um desafio para o desenvolvimento de Alagoas e que a implementação do Arco Metropolitano contribuirá para resolver parte desse problema.

Além dos empreendimentos na capital, o Novo PAC também prevê a construção do novo Hospital Metropolitano do Agreste, em Arapiraca, e a garantia da conectividade de 2.357 escolas, além de investimentos para retomar as obras do trecho 5 do Canal Adutor do Sertão Alagoano. No total, o programa prevê um investimento superior a R\$ 46 bilhões.

Com uma previsão de

investimentos públicos e privados totalizando R\$ 1,7 trilhão, o Novo PAC tem como objetivos principais a geração de empregos e renda, a redução das desigualdades sociais e regionais, além de impulsionar o crescimento econômico.

“A mobilidade urbana em Maceió tem sido um desafio para o desenvolvimento de Alagoas e que a implementação do Arco Metropolitano contribuirá para resolver parte desse problema.”

Renan Filho
Ministro dos Transportes



SAÚDE

Implantação vai possibilitar a formação de mais sete categorias na saúde

Programa de Residências Multiprofissionais no HGE é aprovado pelo MEC

Programa de residências de alto nível em saúde foi aprovado para o Hospital Geral do Estado (HGE) em Maceió, elevando o padrão de excelência no atendimento médico na região. Com foco em áreas vitais como Terapia Intensiva e Enfermagem Dermatológica, o programa abrange diversas disciplinas, incluindo Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Aprovação de destaque para o HGE, sob a direção de Fernando Fortes Melro, cuja visão é consolidar-se como um centro de excelência em educação e pesquisa. O edital do processo seletivo deve ser divulgado em breve, com os programas previstos para iniciar em março de 2024.

Cássia Melo, líder das Comissões de Residências Multiprofissionais, enfatizou a importância do aperfeiçoamento profissional por meio de um currículo intensivo de 24 meses, com

carga horária semanal de 60 horas. Os programas visam garantir uma formação especializada em saúde, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com uma abordagem prática e centrada no paciente, o Programa de Residência em Nutrição Clínica visa proporcionar assistência nutricional aprimorada em diversos cenários hospitalares. Enquanto isso, o Programa de Residência em Enfermagem Dermatológica pretende impulsionar o tratamento de feridas, introduzindo novas tecnologias e elevando o padrão de cuidados dermatológicos no país.

Esses programas inovadores oferecerão uma oportunidade vital para o aprimoramento das práticas de saúde, preenchendo lacunas de especialização no mercado e garantindo um serviço de qualidade aos usuários do sistema de saúde, em conformidade com os mais altos princípios éticos e profissionais.



BANDEIRA BRANCA

Petista tem insistido para que presidente da Câmara e senador façam trégua

Presidente Lula tenta aproximar rivais Arthur Lira e Renan Calheiros



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está trabalhando para promover uma aproximação entre dois rivais no Congresso: o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). De acordo com fontes próximas, Lula busca criar um ambiente mais harmonioso no Legislativo, com o objetivo de influenciar a eleição de 2026 e ao mesmo tempo, isolar ainda mais o bolsonarismo, que é uma prioridade para o governo petista.

A rivalidade entre os dois políticos alagoanos tem gerado complicações na articulação política do governo central, especialmente após o Partido Progressista (PP) de Lira se unir à base governista. Aproveitando sua pro-

ximidade com Lira, graças à adesão do Centrão à base do governo, Lula está tentando persuadir o presidente da Câmara a reconciliar-se com Calheiros. Recentemente, Lira teria sinalizado a possibilidade de formarem uma chapa conjunta nas eleições do Senado que acontecerão daqui a três anos, já que Alagoas terá que eleger dois senadores em 2026.

O senador do MDB ouviu o convite, mas não deu uma resposta clara, indicando que a disputa eleitoral está ainda distante, e portanto, não seria apropriado avaliar tal composição neste momento. Calheiros também diminuiu os ataques frequentes contra seu adversário nas redes sociais nos últimos dias. Lula tem abordado o assunto em

diversas conversas com o presidente da Câmara. Em uma delas, mencionou que sempre evitava passar por Alagoas quando viajava para o Nordeste devido à rivalidade entre os dois. Lira teria sugerido que eles simplesmente “fiquem em lados opostos do palco”.

Nesta segunda-feira, durante o lançamento do “Novo PAC” em Alagoas, Lira terá a oportunidade de compartilhar um palco com Calheiros. O Palácio do Planalto convidou ambos para participarem do evento. Embora Calheiros ainda não tenha confirmado sua presença oficialmente, existe a possibilidade de que ele compareça. Seu filho, Renan Filho, e ministro dos Transportes, já aceitou o convite do governo e estará presente.

Lula, que está se recuperando de uma cirurgia no quadril e, portanto, incapaz de viajar, designou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para liderar o evento. Rui Costa também foi alvo de críticas por parte de Lira, que sugeriu a Lula que o substituisse por Fernando Haddad, atual titular da Fazenda. A estratégia por trás dessas ações do governo petista é isolar o bolsonarismo, tanto no Congresso quanto nos Estados. No entanto, alguns observadores próximos a Calheiros veem essa tentativa como uma “torcida” distante da realidade, alegando que a rivalidade entre os políticos persiste, e não há um acordo em vista.

Essa não é a primeira vez que Lula tenta unir rivais locais em uma eleição. Em 2018, enquanto estava preso, ele tentou formar uma aliança entre Cid Gomes (PDT) e o então presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB), no Ceará, para uma candidatura conjunta. No entanto, essa colaboração acabou sendo superficial, e Eunício acusou os irmãos Ciro e Cid Gomes de traição após as eleições.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por conta da semana mais curta, o presidente da Câmara suspendeu as votações virtuais

Arthur Lira quer aprovar novo ICMS dos combustíveis ainda esta semana

Devido ao Dia de Finados, que ocorrerá na próxima quinta-feira, 2 de novembro, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), decidiu suspender as votações virtuais e antecipar as sessões da Câmara desta semana. O objetivo dessa medida é possibilitar a votação do PLP 136/23, proposto pelo governo federal, que trata da compensação das perdas sofridas pelos estados e municípios devido às mudanças no ICMS sobre combustíveis (LCPs 192/22 e 194/22) ocorridas no ano passado durante o mandato do presidente Jair Bolsonaro.

O PLP 136/23 visa consolidar a reforma do imposto interestadual, que tornou-se uniforme em todo o território nacional e estabeleceu uma alíquota fixa para a gasolina e o etanol anidro desde junho de 2023, e para o diesel e o GLP desde maio. Este projeto está tramitando em regime de urgência na Câmara. O deputado Zeca Dirceu (PT-PR), relator do projeto, pretende incorporar as cláusulas do acordo estabelecido no Supremo Tribunal Federal (STF) entre a União, estados e municípios, mediado pelo ministro Gilmar Mendes na ADPF 984. Isso tem como finalidade compensar as unidades federativas que perderam receitas devido às LCPs 192/22 e 194/22. O valor a ser pago chega a R\$ 27 bilhões até 2025, com um grande interesse dos prefeitos e partidos, uma vez que o projeto prevê repasses mensais aos municípios nos próximos três anos, totalizando 25% desse montante, ou seja, R\$ 6,75 bilhões.

A mudança no comando da Caixa Econômica Federal, uma demanda do Centrão, contribuiu para alinhar as votações na Câmara após a volta do deputado Lira de sua viagem à China e à Índia. Os secretários de Fazende-



da dos estados, que compõem o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), estão mobilizando-se rapidamente para evitar a modificação do projeto original, uma vez que os prefeitos desejam aumentar a parte destinada aos municípios. Isso ocorre em vista das eleições municipais em 2024, onde muitos deputados que serão candidatos têm

um interesse direto nessa alteração.

O deputado Lira convocou uma reunião de líderes para resolver as divergências com o relator Zeca Dirceu e colocar o PLP 136/23 na ordem do dia para votação. A oposição acusa o governo de tentar incluir uma disposição controversa no projeto que permitiria aos governadores aumentar as alíquotas do

ICMS, mas até o momento, não recebeu o apoio do Centrão para bloquear o projeto. Isso ficou evidente quando a votação da urgência foi aprovada com 305 votos a favor e 89 votos contra.

O acordo com o STF prevê a revogação de alguns dispositivos da Lei 192/22, a legitimação do Confaz como o órgão responsável pela deliberação sobre o ICMS e a manutenção da essencialidade do diesel (para frete e transporte público), gás natural, gás de cozinha (GLP) e energia elétrica. No entanto, a situação da gasolina não foi alterada, e isso levanta preocupações entre os empresários do setor de combustíveis, que temem que essa mudança possa abrir espaço para o retorno do modelo ad valorem (imposto baseado em porcentagem do preço médio dos combustíveis), uma vez que o acordo não especifica claramente a adoção de uma alíquota fixa. O Instituto Combustível Legal (ICL) adverte que os estados teriam a possibilidade legal de definir suas próprias alíquotas com base em variáveis econômicas, o que poderia facilitar fraudes tributárias no mercado de combustíveis, especialmente devido à cobrança no primeiro elo da cadeia e com um valor fixo por quantidade, características do modelo monofásico ad rem.

PARCELA

Mães de bebês de até seis meses terão adicional de R\$ 50

Caixa paga novo Bolsa Família a beneficiários com NIS de final 9

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (30) a parcela de outubro do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 9. Neste mês, o benefício terá um adicional para mães de bebês de até seis meses de idade.

Chamado de Benefício Variável Familiar Nutriz, o adicional corresponde a seis parcelas de R\$ 50 para garantir a alimentação da criança. Com o novo acréscimo, que destinará R\$ 14 milhões a 287 mil mães neste mês, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que está concluída a implementação do novo Bolsa Família.

Além do novo adicional, o Bolsa Família paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 688,97. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 21,45 milhões de famílias, com gasto de R\$ 14,67 bilhões.

Desde julho, passa a valer a integração dos dados do Bolsa Família com o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Com base no cruzamento de informações, 297,4 mil famílias foram



canceladas do programa neste mês por terem renda acima das regras estabelecidas pelo Bolsa Família.

O CNIS conta com mais de 80 bilhões de registros administrativos referentes a renda, vínculos de emprego formal e benefícios previdenciários e assistenciais pagos pelo INSS.

Em compensação, outras 241,7 mil famílias

foram incluídas no programa em outubro. A inclusão foi possível por causa da política de busca ativa, baseada na reestruturação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e que se concentra nas pessoas mais vulneráveis que têm direito ao complemento de renda, mas não recebem o benefício. Desde março, 2,39 milhões de famílias passaram a fazer parte do Bolsa Família.



VIOLÊNCIA

CLUBE RECUSA ENTRAR EM CAMPO E CLÁSSICO CONTRA OLYMPIQUE DE MARSELHA É ADIADO



Ônibus do Lyon sofre ataque e técnico tem ferimentos no rosto

O clássico entre Lyon e Olympique de Marselha, que aconteceria neste domingo (30), pela 10ª rodada da Ligue 1, foi cancelado após forte episódio de violência antes da partida. Na chegada do Lyon ao estádio Vélodrome, no sul da França, o ônibus onde estava a delegação da equipe foi apedrejado e o técnico Fabio Grosso acabou ferido por conta dos estilhaços da janela do veículo. O treinador recebeu atendimento e teve cortes no rosto e na cabeça, o que fez o Lyon se negar a entrar em campo.

O clube relata, em nota, que o auxiliar Raffaele Longo também foi atingido. “Presentes com eles no ônibus, os jogadores e a comissão também foram profundamente afetados pela violência deste ataque, que o Olympique de Lyon condena veementemente”, conclui o texto.

Já o Olympique de Marselha lamentou o acontecido. “O clube deseja uma rápida recuperação ao técnico do Lyon, Fabio Grosso, e condena veementemente este comportamento

violento que não tem lugar no mundo do futebol e na sociedade”, disse o Olympique em nota. O clube acertou a decisão para remarcar a partida.

Dentro de campo, o Lyon vive um péssimo momento. O time de John Textor ocupa a lanterna do Campeonato Francês, com apenas três pontos conquistados em nove rodadas. Por sua vez, o Marseille soma 12 pontos e está em nono lugar na tabela de classificação da Ligue 1.

RECEPÇÃO CALOROSA

DELEGAÇÃO DO TRICOLOR RECEBEU APOIO DOS TORCEDORES NO RETORNO À CAPITAL CEARENSE



Fortaleza desembarca com festa da torcida após vice da Sula

O vice-campeonato na Sul-Americana não desanimou a torcida do Leão do Pici. Torcedores receberam o Fortaleza com festa na noite deste domingo (29), no desembarque da equipe no Aeroporto Internacional Pinto Martins, na capital. Eles demonstraram carinho e exaltaram a campanha histórica da equipe que foi derrotada nos pên-

naltis pela LDU, do Equador, em Maldonado, no Uruguai. Agora, o Tricolor do Pici pode voltar o foco para o Campeonato Brasileiro e ainda lutar por uma vaga direta na Libertadores de 2024.

“É um sentimento difícil, tivemos perto de sermos campeões. Agradecer a todos pelo apoio. A torcida fez uma bonita festa no Uru-

guai e em Fortaleza. Acho que agora temos que virar a chave para voltar fortes no Brasileirão, que é uma competição que é importante para nós e nos leva a uma Sul-Americana ou a uma Libertadores”, comentou o volante Caio Alexandre, um dos destaques do time de Vovoda.

O próximo jogo do Leão será nesta quarta-feira, 1º, contra o Atlético-MG,

pela Série A. Fora de casa, a equipe fará um duelo com um adversário direto na briga pelo G6. Assim como o jogo contra o Cruzeiro, que também foi remarcado, o Fortaleza tem dois jogos a menos que a maioria das equipes da competição. Isso justifica, portanto, a pontuação e a posição do time na tabela. Com 42 pontos conquistados, o Leão do Pici ocupa a 9ª posição.

Fim de carreira

O volante Danny Drinkwater anunciou nesta segunda-feira sua aposentadoria do futebol, aos 33 anos. Campeão da Premier League pelo Leicester e com passagem pela seleção inglesa, o jogador chegou a ser comprado por 40 milhões de euros (cerca de R\$ 210 milhões) pelo Chelsea em 2016, mas não conseguiu repetir o sucesso.



Responsabilidade

Nada de se esconder ou dividir a culpa com os companheiros e comissão técnica. Vitão deu a cara a tapa. O zagueiro assumiu a responsabilidade pela derrota do Inter por 4 a 3 para o Coritiba na noite deste domingo (29), no Beira-Rio. de avião.



Marca negativa

O São Paulo terminou o último domingo (29), com uma sequência negativa do clube em edições de Campeonato Brasileiro. O empate por 1 a 1 com o Athletico-PR, na Ligga Arena, registrou o maior jejum em partidas como visitante na principal competição do país.



Voltando a sonhar

A derrota por 3 a 2 para o Grêmio na última quarta-feira (25), desanimou a todos os rubro-negros que passaram a acreditar numa reação do Flamengo rumo ao título brasileiro após a chegada de Tite. Mas o tropeço do Botafogo neste domingo (29), colocou fogo no campeonato e fez o rubro-negro voltar a se animar restando nove jogos para o final da competição.

NOVO TROPEÇO

Gol de Mike aos 40 do segundo tempo evitou derrota do Galo

CRB empata com Londrina e reduz chances de acesso para 0,3%

As remotas chances de acesso do CRB ficaram praticamente impossíveis após o empate em 1 a 1 com o Londrina, nesse domingo (29), no Estádio do Café. Com o resultado, as possibilidades do Galo chegar à Série A caíram de 0,9% para 0,31% segundo os dados da UFMG.

Após uma primeira etapa movimentada, mas sem gols, o Londrina abriu o placar logo aos 3 minutos com zagueiro Gabriel, ao aproveitar uma sobra depois de uma disputa dentro da área alvirrubra. Para deixar a situação do CRB mais complicada, Anselmo Ramon foi expulso aos 26' após agredir o volante Victor Hugo. O estrago só não foi maior graças a um jogador que andava meio esquecido pela torcida.

O atacante Mike, que fazia seu primeiro jogo pelo CRB após ficar cinco meses longe dos gramados devido a uma lesão muscular de grau elevado, foi o autor do gol de empate do Galo aos 40 do segundo tempo, evitando assim uma nova derrota regatiana. Em suas redes sociais, Mike postou o gol contra o LEC e agradeceu pelo retorno.

“Não foi o resultado que desejávamos, mas estou feliz em voltar a jogar e ajudar a equipe com um gol. Obrigado Jesus, por tudo”, escreveu o atacante.

Com o empate, o CRB se manteve



na 10ª posição com 50 pontos, já o Londrina permanece na 19ª posição com 27 pontos. Agora, o Galo terá a

semana livre para treinar até o próximo compromisso, quando recebe a Chapecoense no Rei Pelé, na próxi-

ma terça-feira (7). Enquanto isso, o Londrina tem o Guarani pela frente na sexta-feira (3), o Estádio do Café.

CAMPEÃ EM DOSE DUPLA

Brasileira também foi campeã no torneio de duplas

Bia Haddad conquista WTA Elite Trophy e se torna 11ª do ranking



A tenista Bia Haddad guardará esse domingo (29) com um carinho especial na memória. Isso porque a brasileira venceu a tenista chinesa Qinwen Zhen por dois sets a zero e conquistou o WTA Elite Trophy, o título mais importante de sua carreira até então.

Bia precisou suar muito no primeiro set para vencer no tie break com parciais de 7-6 (13-11). O tie break foi novamente necessário no segundo e decisivo set, mas ao contrário do primeiro, o desempate foi mais curto, terminando em parciais de 7-6 (7-4) em 2h50 de uma partida duríssima.

Não contente com o título na chave individual, Bia Haddad venceu também o torneio de duplas ao lado da russa Veronika Kudermetova ao superarem a dupla formada pela japonesa Miyu Kato e a indonésia Aldila Sutjiadi por um duplo 6-3. Após as conquistas, a brasileira falou sobre o momento iluminado vivido na China.

“Eu estou feliz com a minha semana, especialmente com a minha mentalidade. Desde o primeiro jogo eu consegui sacar muito bem, devolver muito bem, coisas que eu não estava fazendo muito bem nas últimas semanas. O importante é sempre a gente estar melhorando e eu acho que nessa semana que consegui virar essa chave internamente que foi muito especial. Poder me dar mais uma chance”, disse Bia.

Vacilo alvinegro

O Botafogo perdeu para o Cuiabá nesse domingo (29), no Nilton Santos, por 1 a 0, e perdeu a oportunidade de abrir nove pontos de vantagem para o Palmeiras na tabela do Brasileirão. O gol da vitória do Dourado foi marcado por Pitta. O Glorioso ainda lidera com 59 pontos, enquanto o Verdão vem logo atrás com 53. Porém, a equipe alvinegra tem um jogo a menos, a partida adiada da 29ª rodada contra o Fortaleza. O Fogão volta a campo nesta quarta-feira (1), às 21h30 (de Brasília), justamente contra o Palmeiras, no Engenhão.

Decidiu

O atacante Paulinho foi o grande nome da vitória por 2 a 0 do Atlético Mineiro sobre o Fluminense no último sábado (28), na MRV Arena. O camisa 10 atleticano marcou os dois gols da partida e garantiu a segunda vitória seguida do Galo no Brasileirão. Paulinho também chegou aos 13 gols, empatando com o santista Marcos Leonardo na vice-artilharia da competição. Com a vitória o Atlético subiu para o 6º lugar com 49 pontos, entrando de vez na briga por uma vaga na Libertadores de 2024. Já o Flu é o 8º com 45 pontos.

“(R)Hey Jude”

Jude Bellingham foi o grande nome do “El Clásico” entre Barcelona e Real Madrid, no último sábado (28). O inglês de apenas 20 anos marcou os dois gols da vitória de virada dos merengues fora de casa. Gündogan pôs o Barça na frente aos 8 minutos do primeiro tempo, mas Bellingham empatou aos 23' do segundo tempo com um golaço de fora da área, e virou aos 47' em chute da pequena área. Detalhe: esse foi o primeiro “El Clásico” de Bellingham. O Real lidera La Liga com 28 pontos, já o Barça, com 24 pontos, é o 4º.

Atropelo Azul

O Manchester City não tomou conhecimento do Manchester United e venceu o clássico da cidade de Manchester por 3 a 0 em pleno Old Trafford. Os gols do jogo foram marcados por Haaland (duas vezes) e Phil Foden. O centroavante norueguês é o artilheiro da Premier League com 11 gols em 10 jogos. Com a vitória, os Cityzens chegaram aos 24 pontos e mantiveram a 3ª posição, atrás dos rivais londrinos Tottenham (26 PTS) e Arsenal (24 PTS, mas com um gol a mais de saldo).

A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.

**LBV**

• 73 ANOS •



APOIE ESSA CAUSA



pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Apoio:

AN
A NOTÍCIA
ALAGOAS

